

8º Leilão de Energia Nova

Realização: 27/08/09
Característica: A-3

**Análise
Pré-leilão**

**Análise
Pós-leilão**

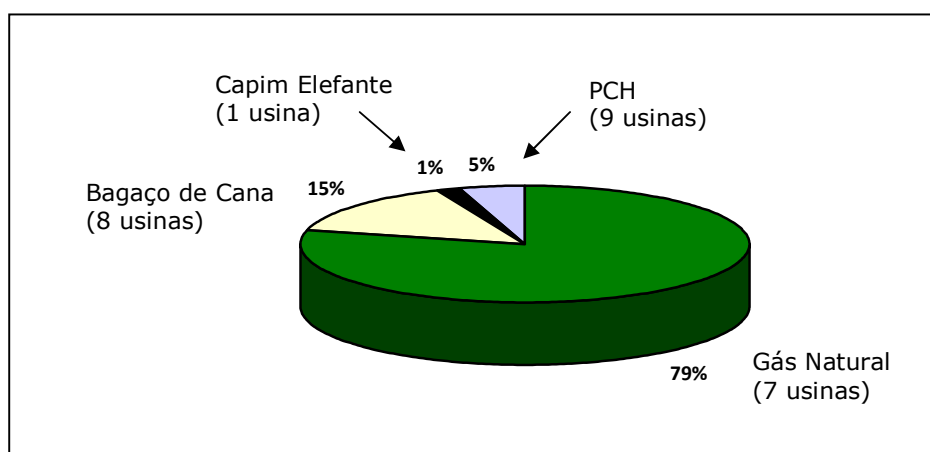
No dia 27 de agosto de 2009 ocorrerá o 8º Leilão de Energia Nova, na modalidade A-3, ou seja, com entrega de energia a partir do terceiro da realização do leilão. Dois tipos de contrato serão negociados para a energia que será entregue a partir de 1º de janeiro de 2012: um para a energia hidrelétrica, com contratos de quantidade com duração de 30 anos (H-30), e outro para as demais fontes de energia, com contratos de disponibilidade com duração de 15 anos (OF-15).

Inicialmente foram inscritas 119 usinas com potência instalada total de 14.362 MW. Entretanto, apenas 25 usinas apresentaram as garantias e documentos requeridos para obtenção da habilitação da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), resultando em 2.252 MW de capacidade ofertada no certame.

Segundo alguns agentes, os preços-teto definidos pelo governo de R\$ 144/MWh para fonte hídrica e R\$ 146/MWh para outras fontes foram muito baixos, desestimulando a oferta. A redução do número de usinas também pode ter sido causada pelo estabelecimento de um valor máximo de R\$ 200/MWh para o custo variável máximo (CVU) das usinas térmicas, o que tornaria pouco atraente a participação de térmicas a óleo combustível, cujo CVU estimado é superior a R\$300/MWh.

O resultado é que, diferentemente de leilões anteriores em que as térmicas a óleo combustível predominaram, o 8º Leilão de Energia Nova contará apenas com térmicas movidas a gás natural e biomassa e energia proveniente de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs). O quadro 1 mostra a participação de cada fonte de energia na capacidade total ofertada.

Quadro 1: Capacidade ofertada por fonte (Total: 2.252 MW)



Fonte: EPE

A mudança no perfil das fontes participantes (exclusão de térmicas a óleo) tem sido interpretada com um avanço tanto em termos ambientais quanto econômicos. É importante lembrar

que a atual política operativa tem sido divergente das premissas de leilão: as térmicas têm sido acionadas com frequência maior que a considerada para definir o preço do leilão, resultando num custo real da energia maior que o inicialmente previsto, com repasse à tarifa dos consumidores.

Outra questão que merecerá atenção é o atendimento integral da demanda projetada pelas distribuidoras diante da significativa redução de usinas ofertantes (117 usinas inscritas *vis a vis* 25 usinas qualificadas).

Anexo 1: Resumo dos empreendimentos participantes do 8º Leilão de Energia Nova

Usina	Fonte	Potência (MW)	Estado
Biopav	Bagaço de cana	63,7	SP
Guarani – Cruz Alta (ampliação)	Bagaço de cana	21	SP
Guarani – Tanabi (ampliação)	Bagaço de cana	34	SP
Ipaussu Bioenergia	Bagaço de cana	62	SP
Santa Fé (ampliação)	Bagaço de cana	25	SP
São José Colina – Fase 1 (ampliação)	Bagaço de cana	25	SP
São José Colina – Fase 2 (ampliação)	Bagaço de cana	33	SP
Unidade de Bioenergia Perolândia	Bagaço de cana	72,7	GO
Sykué II	Capim elefante	33	BA
Araraquara I	Gás natural	552,5	SP
Linhares III	Gás natural	102	ES
Santa Júlia II	Gás natural	336,3	ES
São Geraldo	Gás natural	224	ES
Sudeste 1	Gás natural	224	ES
Termo Cariacica	Gás natural	168	ES
Termo Leopoldina	Gás natural	168	ES
Arrozeira Meyer	Hidro	20	SC
Bandeirante	Hidro	3	SC
Belmonte	Hidro	3,6	SC
Braço	Hidro	11,5	RJ
Cavernoso II	Hidro	19	PR
Estação Indaial	Hidro	26	SC
Prata	Hidro	3	SC
Rio Bonito (ampliação)	Hidro	5,7	ES
Tamanduá	Hidro	16	SC
Total		2.252	

Fonte: EPE

O Instituto Acende Brasil acompanha os leilões regulados de energia elétrica no formato de Análises Pré e Pós-leilões, disponíveis em www.acendebrasil.com.br > Observatório > Leilões.